

## **PERFIL DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DE ESCOLAS DE SANTA CRUZ DO SUL - RS**

LAGO, T.B. POHL, H.H. BURGOS, M.S. RECKZIEGEL, M.B.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL / UNISC SANTA CRUZ DO SUL – RS

**INTRODUÇÃO:** Em Santa Cruz do Sul, no ano de 2002, as doenças cardíacas se mostraram como a principal causa de morte apresentando 34,3% dos óbitos de adultos acima dos 20 anos (Ministério da Saúde). O aumento das doenças cardiovasculares também foi evidenciado em estudo realizado pela Fundação Nacional da Saúde, com dados brasileiros, mostrando que, no ano de 1998, 32,6% dos óbitos relacionados com doenças do aparelho circulatório. A incidência de coronariopatia é, em geral, dependente da prevalência de seus fatores de risco, que tendem a se agrupar e deixar rastros da infância e adolescência até a vida adulta. Atualmente, evidências sugerem que os fatores de risco da doença coronariana podem ser identificados numa baixa idade, e quanto mais cedo eles forem identificados, mais cedo pode ser iniciado o tratamento preventivo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo estabelecer o perfil de fatores de risco cardiovascular, focalizando a obesidade e alterações na pressão arterial (PA), triglicédeos (Tg) e colesterol total (CT), em crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos, de escolas de Santa Cruz do Sul. **MATERIAL E MÉTODO:** Esta pesquisa, de caráter descritivo-exploratório, teve como população escolares da rede pública e particular do município de Santa Cruz do Sul, de onde foi extraída aleatoriamente a amostra de 568 escolares, de ambos os sexos, sendo 302 crianças (8 a 12 anos) e 266 adolescentes (13 a 17 anos). Os fatores de risco avaliados foram: a obesidade, indicada através do IMC e percentual de gordura, a hipertensão arterial e a dislipidemia, a partir de valores de colesterol total e triglicédeos sanguíneos. O IMC e o %G foram classificados, respectivamente, por Must, Dallas e Dietz e por Lohman (1987), já a PA, o CT e o Tg, de acordo com a I Diretriz de prevenção da aterosclerose na infância e adolescência, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2005). Os dados foram tabulados e analisados no pacote estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 10.0, através da estatística descritiva. **RESULTADOS:** Os resultados apontam elevados índices de obesidade, verificados através do IMC e do %G (10,7%; 13,38%). Com relação a hipertensão arterial, pôde-se observar que 3,9% dos escolares apresentam valores limítrofes de pressão arterial sistólica (PAS), enquanto 2,8% se apresentavam hipertensos. No que diz respeito à pressão arterial diastólica (PAD), percebeu-se que 8,8% dos escolares apresentam valores limítrofes desta variável e apenas 2,1% encontram-se hipertensos. Entre as dislipidemias, os valores de CT encontraram-se limítrofes e aumentados em 23,6% e 10,9% dos estudantes avaliados, respectivamente, e de triglicédeos,

21,7% e 27,8% apresentavam valores limítrofes e aumentados. CONCLUSÃO: Os resultados apontaram um elevado número de escolares que apresentaram obesidade, alterações na pressão arterial e níveis elevados de colesterol total e triglicérides, o que demonstra a importância da intervenção na prevenção destes fatores em idades precoces, através de hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos.